

O ENSINO DA GEOGRAFIA E O CINEMA NACIONAL: UMA ANÁLISE DO FILME “QUE HORAS ELA VOLTA”

Priscila Evaristo Bezerra Gonçalves (Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Islayne da Silva Medeiros (Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Lucas Patrício Guedes (Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Ricardo Ferreira da Silva (Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Jordania Alyne Santos Marques: Orientadora (Mestra em Geografia - UFRN, especialista em tecnologias educacionais e educação a distância - IFRN, Licenciada em Geografia - UFCG, Professora substituta na UEPB)

E-mail: priscila.bezerra@aluno.uepb.edu.br; lucas.guedes@aluno.uepb.edu.br; ricardo.ferreira.silva@aluno.uepb.edu.br; marquesjordania@servidor.uepb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

As formas de ensino, requerem mudanças que se adequem as transformações que o âmbito educacional já sofreu ao longo da história, nota-se, então, ser necessário, a adoção de linguagens que diversifiquem o modo de ensinar. O presente trabalho trata sobre a relevância da linguagem cinematográfica no ensino da geografia, enquanto recurso pedagógico do processo ensino-aprendizagem, para compreender problemas socioespaciais. Tendo como objetivo analisar o potencial do filme nacional "Que horas ela volta?" (2015) da diretora Anna Muylaert no 7º ano do ensino fundamental, considerando-se, os conteúdos curriculares.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia da pesquisa consistiu em revisões bibliográficas de artigos e trabalhos que abordavam os seguintes condicionamentos: educação, processos de ensino aprendizagem, filmes, prática docente e pedagogia. Um estudo feito sob o filme nacional "Que horas ela volta?" (2015) da diretora Anna Muylaert e as discussões ocorreram no âmbito da disciplina de Metodologia do Ensino de Geografia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a construção deste trabalho, ancoramo-nos, no filme citado acima, tendo como protagonista Regina Casé, com a personagem Val. Foi realizado uma análise minuciosa, onde aspectos geográficos foram trazidos à tona. Constatou-se, que o filme se adequa a realidade de turmas do 7º ano do ensino fundamental, podendo ser usado para a explicação de conteúdos curriculares dessa série, visto que assuntos como: concentração de capital, migração (figura 1), xenofobia e preconceito são estudados no 7º ano e são discutidos na obra, que gira em torno de críticas sociais e estereótipos, a formação para a cidadania, sobretudo, no acesso à educação, desse modo, procura-se desenvolver de uma melhor maneira a empatia nos alunos.



Figura 1 – Val (personagem de Regina Casé) migrante para São Paulo

4. CONCLUSÃO

Concluimos, que, com a utilização de filmes e outras linguagens na sala de aula, acontece um melhor aprendizado por parte dos alunos e, por consequência, uma maior qualidade do ensino pelo professor, uma vez que a ludicidade consegue transmitir conceitos e abstrações por meio das suas retratações nas telas, fornecendo assim suporte para desenvolver melhor princípios éticos, morais e cidadãos, estes que o ensino de geografia e a educação como um todo devem despertar nos jovens brasileiros.

5. REFERÊNCIAS

QUE horas ela volta?. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2022. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra70913/que-horas-ela-volta>. Acesso em: 13 de novembro de 2022. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

KOCHHANN, RODRIGUES et al. A importância de filmes em sala de aula e o guia do GEFOPÍ: uma proposta didático-metodológica mediante a extensão universitária e pesquisa. CEPE, 2016.

CARVALHO, Ana Carolina de Souza. Importância da inserção de filmes e vídeos na prática docente no ensino fundamental. Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, 2017.